

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-295-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO REFLEXIVO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Maryanne Marques de Sousa
Yara Maria Rêgo Leite
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Lilian Samara Braga Meireles
Maria do Socorro Rego de Amorim
Felipe de Sousa Moreiras
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Luzia Fernandes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116071>

CAPÍTULO 2..... 8

SER AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS REVELADOS POR MEIO DA TÉCNICA DO GIBI

Beatriz Santana Caçador
Marileila Marques Toledo
Larissa Bruna Bhering Silva
Camila Souza Ribeiro
Rodolfo Gonçalves Melo
Ariadne Barbosa do Nascimento Einloft
Carolina da Silva Caram
Lílian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116072>

CAPÍTULO 3..... 25

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA

Lorena Fernandes de Resende
Luana Vieira Toledo
Mônica Félix de Alvarenga
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116073>

CAPÍTULO 4..... 36

ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014

Pedro Augusto Paula do Carmo
Paulo Faustino Mariano
Deusilene Souza Vieira Dallacqua
Iglair Regis de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116074>

CAPÍTULO 5..... 47

**PERCEPÇÕES DO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Andrio Lira Rodrigues
Jair de Melo e Silva Júnior
Kenia Gomes Lacerda
Loicilene dos Santos Torres
Sávilla Adria Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116075>

CAPÍTULO 6..... 63

ENFRENTAMENTO DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS POR VÍRUS EMERGENTES

Geórgia Freitas Rolim Martins
Ághata Monike Paula da Silva Lins
Amanda Leticia da Silva Dantas
Amanda Gomes de Lima
Denilson de Oliveira Silva Junior
Estephany Barboza Alves
Fernanda Suely Fontes de Souza Santana
Kléber Rodrigues Mendes Santos
Maria Eduarda Luiz Bezerra
Maria Eduarda Oliveira de Lima
Priscila Cardoso de Santana
Wilgner Antonio de Melo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116076>

CAPÍTULO 7..... 71

TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS

Jorssa Pereira Gonçalves
Luciana Leite Caetano
Tadeu Nunes Ferreira
Renê Ferreira da Silva Junior
Bruna Lira Santos Ribeiro
Matheus José Afonso Gonçalves Araújo
Bruna Gleide Mascarenhas Pinto
Karla Talita Santos Silva
Marlete Scremin
Brenda Cristina Rodrigues de Almeida
Lucinei Santos Alves

Sylmara Corrêa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116077>

CAPÍTULO 8..... 79

MÚSICA E MUSICOTERAPIA NA INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Carolina dos Santos Mendonça

Daniel Perdigão

Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116078>

CAPÍTULO 9..... 90

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Monteiro de Matos Silva

Gracilene da Silva Caldas

Elem Samara da Silva Diniz

Ilciene Santos de Vasconcelos

Milton Abreu da Mata

Maria Leila Fabar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116079>

CAPÍTULO 10..... 102

AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson de Araujo Silva

Ana Paula Azevedo Vaz

Francielen Lopes da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

Suellen de Oliveira Araujo

Valcinei Pinheiro Gato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160710>

CAPÍTULO 11..... 118

ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NO COTIDIANO DE SEUS PORTADORES

Joana Trombetta

Ana Maria Cisotto Weiherrmann

Rosana Amora Ascari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160711>

CAPÍTULO 12..... 129

DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

Larissa de Campos Salcedo

Jessica Fernanda Silva Bolzan

Norma Mejias Quintero

Aline Bedin Zanatta
Luís Eduardo Miani Gomes
Grace Pfaffebach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160712>

CAPÍTULO 13..... 143

PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Patrícia de Oliveira Bastos
Maisa Leitão de Queiroz
Edanielle da Silva Pereira Oliveira
José Alexandre Alves do Nascimento
Francisco Rondinele da Silva Félix
Hernagila Costa Freitas
Ramon de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160713>

CAPÍTULO 14..... 156

TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS SEGUNDO DIFERENTES LOCALIDADES NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Veronica Rodrigues Amaral de Mello
Natália Alves Fernandes
Thalia Cristina Rodrigues da Silva
Leticia dos Santos Silva de Oliveira
Lucas Lima de Carvalho
Gerson Luiz Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160714>

CAPÍTULO 15..... 170

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA INFERTILIDADE FEMININA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Glauber Cavalcante Oliveira
Joseneide Barbosa de Sousa
Cássio Nunes Brasileiro
Valessa de Lima Ximenes
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Cristiana Pacífico Oliveira
Maria Helena de Sousa Santos
Shelma Feitosa dos Santos
Julianna Thamires da Conceição
Danila Barros Bezerra Leal
Fabiola Uindaiara Oliveira Barreto Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160715>

CAPÍTULO 16..... 186

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160716>

CAPÍTULO 17..... 192

**A PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM VOLTADO PARA A PRÁTICA DO
EXAME FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA**

Viviane Michele da Silva
Alexsandra de Luna Freire Holanda
Taciana Aparecida Vieira Moreira
Roseane Solon de Souza Oliveira
Janete da Silva Nunes
Jozicleide Barbosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160717>

CAPÍTULO 18..... 198

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE MASCULINA DURANTE
O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Layse Lopes Ferreira
Edrea Eloiza dos Santos Pinheiro
Najara Paiva dos Santos
Brenda Talita Gadelha Silva
Letícia Mirian de Souza Faro
Cecília Bessa Farias
Raquel Carvalho Silva
Bruno José Gaspar da Silva
Izadora Larissa Cei Lima
Karina da Cruz Pinto Nahum
Felipe Souza Nascimento
Mércia Lannara Alves de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160718>

CAPÍTULO 19..... 204

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE À SÍNDROME
DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
DE BARCARENA – PARÁ**

Ana Cristina Cardoso Sacramento
Abigail dos Mercês do Vale Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160719>

CAPÍTULO 20.....216

MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018

João Lourenço dos Santos Neto
Gilvânia Silva Vilela
Monique Suiane Cavalcante Calheiros
Givânia Bezerra de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160720>

CAPÍTULO 21.....224

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019

Dauriane Souza Silva Miranda
Camila Evelyn de Sousa Brito
Thais Soares da Silva
Nayara Oliveira Costa
Jade Raissa Silva Araújo
Lynna Stefany Furtado Moraes
Devanes Lima de Albuquerque
Waldineia Lobato Garcia
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160721>

CAPÍTULO 22.....234

INFECÇÃO PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Marcília Soares Rodrigues
Amanda Karoliny Meneses Resende
Luana Silva de Sousa
Jessyca Fernanda Pereira Brito
Kleiton Richard da Silva Araújo
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Cristiana Pacífico Oliveira
Ana Raquel Rodrigues Rosa
Nathaly Marques Santos
José Francisco Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160722>

CAPÍTULO 23.....245

OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA

Noélia Cunha Laurido
Ana Greicy da Silva Cruz
Maria Tereza Fernandes Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160723>

CAPÍTULO 24.....254

RELAÇÕES ENTRE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PERINATAIS NA OBESIDADE

Melanie Janine Kok

Laryssa de Col Dalazoana Baier

Ana Paula Xavier Ravelli

Suellen Vienscoski Skupien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160724>

CAPÍTULO 25.....266

PUERPÉRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS

Letícia Hellen Pereira Rodrigues

Mirelly Vieira Godoy

Maraína Moreira da Costa

Emmanuel Calisto da Costa Brito

Nayane de Sousa Santos Silva

Danielle Rosa Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160725>

CAPÍTULO 26.....283

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

Edmércia Holanda Moura

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas

Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160726>

CAPÍTULO 27.....293

DIVERTICULITE: IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO

Marilene Beserra Fonseca

Breno Piovezana Rinco

Gabriela Cristina Souza Virgílio

Lustarllone Bento de Oliveira

Raphael da Silva Affonso

Larissa Leite Barbosa

Virginia Vilhena

Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160727>

CAPÍTULO 28.....307

A DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mayara Macelle Lima de Lira

Ari Pereira de Araújo Neto

Carlos Eduardo Pereira Conceição

Liane Batista da Cruz Soares

Maria Gizelda Gomes Lages

Ione Rocha Neves
Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção Conceição
Feliciano Santos Pinheiro
Ana Maria Almeida Silva Carvalho
Wilma Karlla dos Santos Farias
Christyann Lima Campos Batista
Francineide Campos Aires Teiera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160728>

CAPÍTULO 29.....319

DOENÇAS PULMONARES, É POSSÍVEL CONVIVER: REVISÃO INTEGRATIVA

Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Ana Carolina da Silva Rabelo
Bruna Michelle Belém Leite Brasil
Denise Maria Sá Machado Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160729>

CAPÍTULO 30.....325

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Clara Paiva Nóbrega
Magdielle Idaline da Silva
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque
Viviane Rolim de Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160730>

CAPÍTULO 31.....336

**ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS ÓBITOS EM MENORES DE CINCO ANOS NO
ESTADO DO CEARÁ**

Ana Luana Barros da Silva
Sebastiana Nobre da Silva
Cristiana Ferreira da Silva
Ana Carolina Ferreira Feitosa
Cargila Ferreira Sudario
Gabriele da Silva Botelho
Eulina Lima Moreira
Francisca Valdiana Marques Freitas
Joana Darc Menezes de Araújo
Rosilda Araújo Fernandes Neta
Ilmara Silva de Oliveira
Izabel Cristina Gomes Carvalho
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160731>

SOBRE O ORGANIZADORA356

ÍNDICE REMISSIVO.....357

CAPÍTULO 21

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 08/04/2021

Dauriane Souza Silva Miranda

Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/9359765063848520>

Camila Evelyn de Sousa Brito

Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/2882276860128639>

Thais Soares da Silva

Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/3488538685596099>

Nayara Oliveira Costa

Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/9504587557529276>

Jade Raissa Silva Araújo

Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/5574425113912937>

Lynna Stefany Furtado Morais

Universidade Federal do Triângulo Mineiro –
UFTM, Faculdade de Enfermagem
Minas Gerais – MG
<http://lattes.cnpq.br/7963025276869433>

Devanes Lima de Albuquerque

Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/8343766084628001>

Waldineia Lobato Garcia

Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/5731898096009506>

Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

Docente na Universidade da Amazônia
(UNAMA)
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/6368704712654362>

RESUMO: Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é considerada uma epidemia mundial de prevalência diversificada e um problema de saúde pública, devido a sua magnitude. No Brasil, há altas taxas de incidência, sendo a epidemia na Região Norte do país concentrada em subgrupos populacionais vulneráveis, onde os adultos do sexo masculino ainda são os mais acometidos. De acordo com o boletim epidemiológico publicado pelo Ministério da Saúde, no ano de 2019, foram diagnosticados 41.909 novos casos de HIV e 37.308 casos de aids. **Objetivo:** Identificar a incidência de HIV/Aids na região Norte do país, no período de 2009 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico de série temporal, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários registrados no Sistema de

Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a partir do Boletim Epidemiológico HIV/ Aids publicado online em 2020. **Resultados e Discussão:** Em um período de dez anos, a região Norte apresenta uma tendência de crescimento na detecção de casos novos: em 2009, as taxas registradas foram de 20,9 casos por 100 mil habitantes, enquanto que em 2019 foram de 26,0, representando aumento de 24,4%. A razão de sexos apresenta diferenças importantes por regiões, apesar de, em todas elas, haver um predomínio de casos em homens. **Conclusão:** As estratégias de promoção e prevenção da infecção pelo HIV devem ser repensadas, uma vez que continua crescente o número de pessoas infectadas na região Norte, enquanto no panorama geral teve uma estabilizada. A predominância do sexo masculino na maior incidência dos casos já é algo reconhecido ao longo dos anos, porém a elevação dos índices nos casos de infecção no sexo feminino é preocupante, sendo um dos indicadores revelados nessa pesquisa que deve ser investigado de maneira mais profunda, a fim de descobrir quais as causas que estão relacionadas a essa elevação.

PALAVRAS - CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis; HIV; Aids.

ANALYSIS OF THE INCIDENCE OF HIV / AIDS CASES: NORTH REGION OF BRAZIL, 2009 TO 2019

ABSTRACT: Introduction: Acquired immunodeficiency syndrome (AIDS) is considered a worldwide epidemic of diverse prevalence and a public health problem, due to its magnitude. In Brazil, there are high incidence rates, with the epidemic in the North of the country concentrated in vulnerable population subgroups, where adult males are still the most affected. According to the epidemiological bulletin published by the Ministry of Health, in 2019, 41,909 new HIV cases and 37,308 AIDS cases were diagnosed. **Objective:** To identify the incidence of HIV / AIDS in the northern region of the country, in the period from 2009 to 2019. **Methodology:** This is a time series epidemiological study, with a quantitative approach, using secondary data recorded in the Information System on Diseases of Notification (SINAN), based on the HIV / AIDS Epidemiological Bulletin published online in 2020. **Results and Discussion:** In a period of ten years, the North region has shown a growth trend in the detection of new cases: in 2009, the registered rates were 20.9 cases per 100 thousand inhabitants, while in 2019 they were 26.0, representing an increase of 24.4%. The sex ratio presents important differences by region, although in all of them, there is a predominance of cases in men. **Conclusion:** The strategies for the promotion and prevention of HIV infection should be rethought, since the number of infected people in the North region continues to increase, while in the general panorama it has stabilized. The predominance of males in the highest incidence of cases is already recognized over the years, but the increase in rates in cases of infection in females is worrying, being one of the indicators revealed in this research that should be investigated in more depth, in order to find out what the causes are related to this elevation.

KEYWORDS: Sexually Transmitted Infections; HIV; AIDS.

1 | INTRODUÇÃO

A partir do surgimento do vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é considerada uma epidemia mundial de prevalência

diversificada e um problema de saúde pública, devido a sua magnitude. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 1 milhão de pessoas morrem todos os anos por não saber que estavam contaminadas pelo HIV (CUNHA et al., 2015; LABOISSIÈRE, 2018).

No Brasil, de acordo com o boletim epidemiológico publicado pelo Ministério da Saúde (MS), no ano de 2019, foram diagnosticados 41.909 novos casos de HIV e 37.308 casos de AIDS, com uma taxa de detecção de 17,8/100 mil habitantes, totalizando, no período de 1980 a junho de 2020, 1.011.617 casos de AIDS detectados no país (BRASIL, 2020).

Apesar de ainda apresentar altas taxas de incidências, os casos de infecção por AIDS no Brasil têm sofrido alterações significativas. Desde 2012, observa-se uma diminuição na taxa de detecção da doença no país, que passou de 21,9/100 mil habitantes em 2012 para 17,8/100 mil habitantes em 2019, representando um decréscimo de 18,7% (BRASIL, 2020).

A taxa de mortalidade por Aids apresentou queda de 17,1% nos últimos cinco anos no país. Em 2015, foram registrados 12.667 óbitos pela doença e em 2019 foram 10.565. De acordo com o Ministério da Saúde, parte dessa redução pode estar relacionada em problemas no abastecimento e transferência de dados entre as esferas de gestão do SUS. Já na região Norte, houve um aumento significativo no número de óbitos, com uma estimativa de 807 óbitos em 2009 e em 2019 passou para 1.188 (BRASIL, 2020).

Porém, vale ressaltar que com o avanço das pesquisas, o tempo médio de vida dos portadores da doença e a qualidade de vida destes têm aumentado de forma significativa. Ações como a testagem para a doença e o início imediato do tratamento, a distribuição de preservativos, a produção local e distribuição de medicamentos antirretrovirais sem custo adicional para os pacientes em caso de diagnóstico positivo são fundamentais para a redução do número de casos e óbitos (GRECO, 2008).

As políticas públicas brasileiras de prevenção e controle do HIV/Aids, dispõem de inúmeras atribuições garantidas por lei e diversos incentivos do Governo Federal para que, tais políticas sejam colocadas em práticas de forma efetiva, de modo a promover a melhoria das condições de assistência à saúde das pessoas com HIV/AIDS (VILLARINHO et al., 2013).

A implantação dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) no Brasil desde 1988, é uma das principais ferramentas dessas políticas públicas voltadas para o combate dessa epidemia, pois ofereceu não apenas a realização de testes sorológicos anti-HIV e para outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), como também o aconselhamento de tratamento para as pessoas detectadas positivas (SANTOS; SILVA; FERNANDES et al., 2019).

Outra principal ferramenta utilizada no combate à AIDS é o tratamento antirretroviral (TARV), que trouxe consequências positivas na redução da morbidade e da mortalidade associadas à doença, recuperando a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/

aids. Atualmente, entre as pessoas em tratamento, 91% apresentam resultados carga viral indetectável e chances muito reduzidas de transmissão do HIV (PEREIRA et al., 2019).

Com os avanços positivos do TARV, foi implementada em 2012, no Sistema Único de Saúde (SUS), a profilaxia pós-exposição sexual ao HIV (PEP), com a finalidade de prevenção do HIV e indicada quando identificado que a pessoa potencialmente se expôs ao HIV dentro das últimas 72 horas (PEREIRA et al., 2019; BRASIL, 2018).

Por outro lado, a profilaxia pré-exposição (PrEP) sexual foi implementada a partir de dezembro de 2017 para grupos com maior risco de infecção, a qual consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Contudo, para a indicação do uso de PrEP, deve-se excluir o diagnóstico prévio da infecção pelo HIV, uma vez que a introdução da PrEP em quem já está infectado pode ocasionar a seleção de cepas resistentes (PEREIRA et al., 2019; BRASIL, 2018).

A pesquisa epidemiológica sobre o cenário dos casos novos de HIV/AIDS pode proporcionar aos gestores de saúde embasamento para a distribuição adequada de ações e incentivos para políticas públicas de modo a promover a melhoria das condições de assistência à saúde onde a incidência dos casos é maior. Nesse sentido, o presente trabalho busca através das taxas de notificação identificadas, incentivar o fortalecimento de políticas públicas, medidas de prevenção e educação em saúde para redução desse agravo na saúde da população mais exposta ao risco.

2 | OBJETIVO

O objetivo deste estudo é demonstrar a incidência de HIV/Aids na região Norte do país, no período de 2009 a 2019, utilizando dados secundários registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico de série temporal, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários de HIV/Aids registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para isso, utilizou-se como fonte de dados os boletins epidemiológicos divulgados no site do Ministério da Saúde.

Foram analisados os seguintes indicadores epidemiológicos: casos novos e incidência de HIV/Aids e taxa de detecção de casos de Aids segundo sexo e Região de residência no período de 2009 a 2019, com enfoque à Região Norte do país.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O país tem registrado, anualmente, uma média de 39 mil novos casos de AIDS nos últimos cinco anos. O número anual de casos de AIDS vem diminuindo desde 2013, quando

foram notificados 43.368 casos em comparação com 2019 que foram registrados 37.308 casos. De 2007 até junho de 2019, foram notificados no SINAN 342.459 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 30.943 (9,0%) concentrados na região Norte do país.

A distribuição proporcional dos casos de AIDS, identificados de 2009 a 2019, mostra uma concentração na região Norte de 36.247,914 do total dos casos. Nos últimos cinco anos (2015 a 2019), a região Norte apresentou uma média de 22.489 mil casos ao ano. Em 2019, o *ranking* das UF referente as taxas de detecção de AIDS mostraram que os Estados de Roraima e Amazonas apresentaram as maiores taxas, com 40,1 e 34,8 casos por 100 mil habitantes, respectivamente. O Acre foi o estado com a menor taxa, com 9,5 casos/100 mil habitantes.

Ao contrário das outras Regiões brasileiras, a Região Norte apresenta tendência de crescimento na detecção; em 2009, somente nesta Região, registrou-se 20,9 casos por 100 mil habitantes, enquanto em 2019 foram de 26,0 casos por 100 mil habitantes, representando aumento de 24,4% (Figura 1).

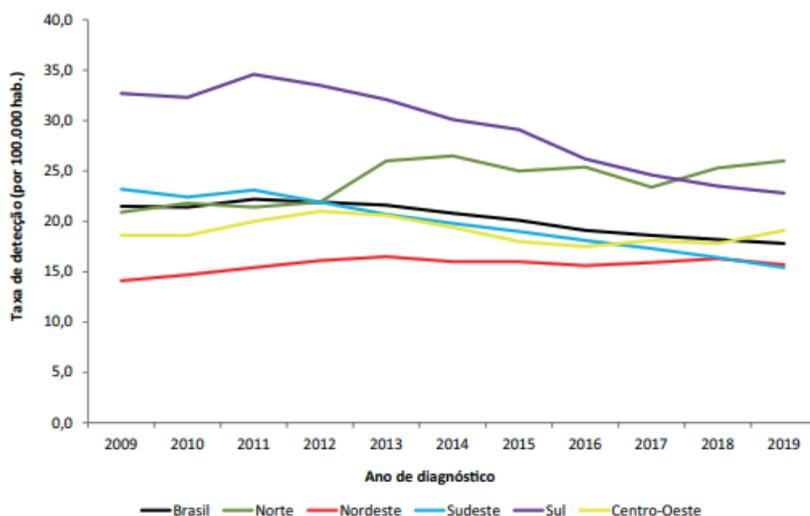


Figura 1: Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019

Fonte: Boletim Epidemiológico HIV/Aids, 2020

A razão de sexos apresentou diferenças importantes por Regiões, apesar de, em todas elas, haver um predomínio de casos em homens. Na região Norte, em 2009 a razão de sexo era de 16 casos em homens para cada dez casos em mulheres, já em 2019, a razão de sexos foi de 23 casos em homens para cada dez casos em mulheres. (Figura 2).

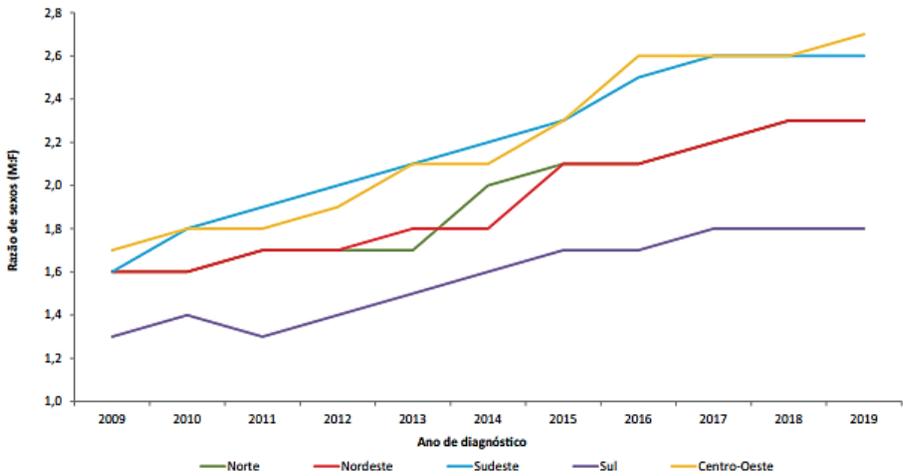


Figura 2: Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019

Fonte: Boletim Epidemiológico HIV/Aids, 2020

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2020, foram notificadas 134.328 gestantes infectadas com HIV. Verificou-se que 8,6% das gestantes eram residentes na região Norte. No ano de 2019, foram identificadas 8.312 gestantes infectadas com HIV no Brasil, sendo 12,5% no Norte.

Em um período de dez anos, na região Norte do país, o número de HIV em gestantes foi de 607.307 casos, com uma taxa de detecção de 28,5/mil nascidos vivos.

Esse aumento na taxa de detecção pode ser explicado, em parte, pela ampliação do diagnóstico no pré-natal e a melhoria da vigilância na prevenção da transmissão vertical do HIV. A tendência de aumento também se verifica em todas as regiões do Brasil, sendo que as regiões Norte e Nordeste foram as que apresentaram maiores incrementos na taxa, ambos de 83,3% nos últimos dez anos (Figura 3).

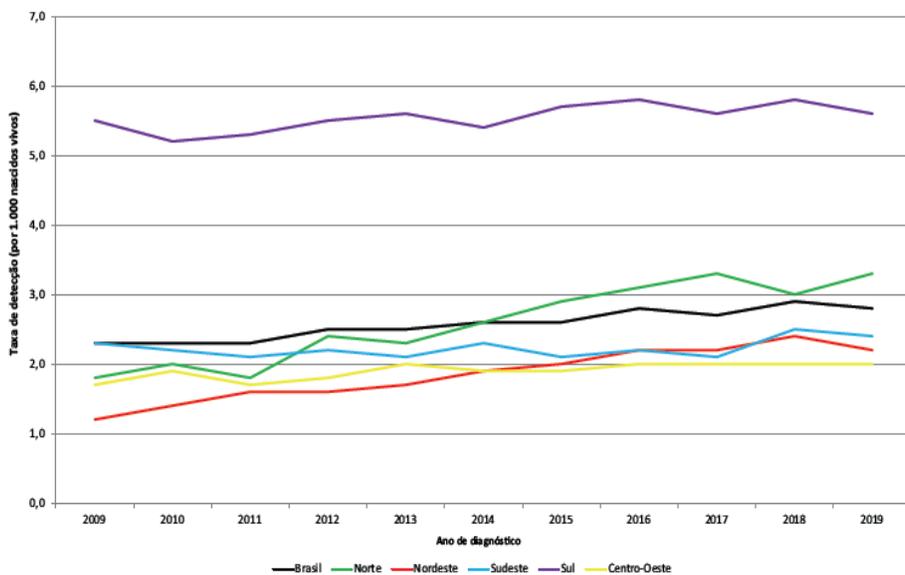


Figura 3: Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto.

Fonte: Boletim Epidemiológico HIV/Aids, 2020

Na faixa etária menores de cinco anos, todas as regiões apresentaram queda na taxa de detecção de AIDS na comparação entre 2009 e 2019. A redução observada na região Norte foi de 29,8% (Figura 4). Para o Ministério da Saúde (2021), a taxa de detecção de aids em menores de 5 anos tem sido utilizada como indicador para o monitoramento da transmissão vertical do HIV, quando a transmissão acontece durante a gestação, o parto ou amamentação.

Segundo a OMS (2017), há uma série de medidas de prevenção da transmissão vertical, que inclui a administração, tanto para a mãe quanto para seu filho, de antirretrovirais durante a gravidez, o parto e o puerpério, e tratamento ao longo da vida para as mulheres grávidas soropositivas, independente da sua contagem de CD4.

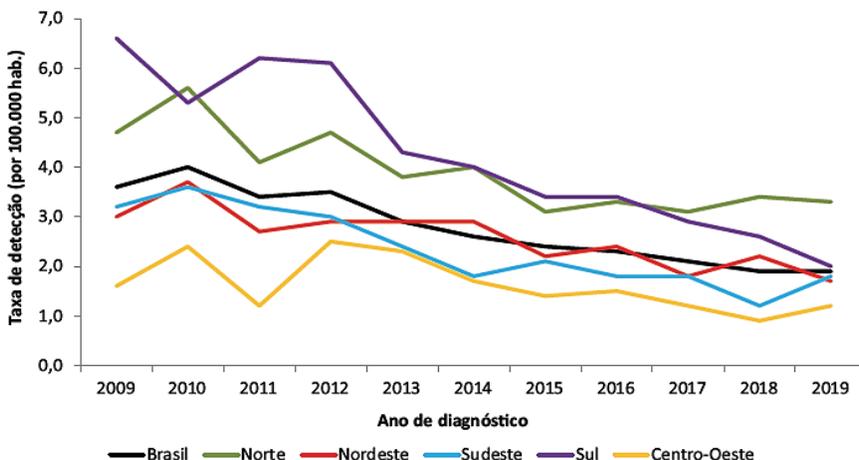


Figura 4: Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de cinco anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2009 a 2019

Fonte: Boletim Epidemiológico HIV/Aids, 2020

Quando analisadas as taxas de detecção de aids entre menores de cinco anos por UF e suas capitais, observou-se que o estado de Roraima apresenta uma das taxas de detecção mais elevadas em 2019, com 4,1 casos por 100 mil habitantes. Entre as capitais, Belém apresenta uma das maiores taxas com 8,3/100 mil habitantes.

Desde o início da epidemia de aids (1980) até 31 de dezembro de 2019, foram notificados no Brasil 349.784 óbitos tendo o HIV/aids como causa básica. A proporção desses óbitos na região Norte foi de 5,3%. Em 2019, a distribuição proporcional dos 10.565 óbitos foi de 11,2% somente no Norte (Figura 5). Destaca-se a elevação nos coeficientes de mortalidade observados nos Estados do Amapá e no Acre, entre 2009 e 2019, que passaram de 0,6 para 5,8 e de 1,1 para 2,2 óbitos por 100 mil habitantes, respectivamente. Os fatores que podem estar associados com o aumento na mortalidade nessa região, estão a discriminação, a desconsideração da sintomatologia da doença, a disponibilidade e acesso limitados, além do início retardado da terapia antirretroviral.

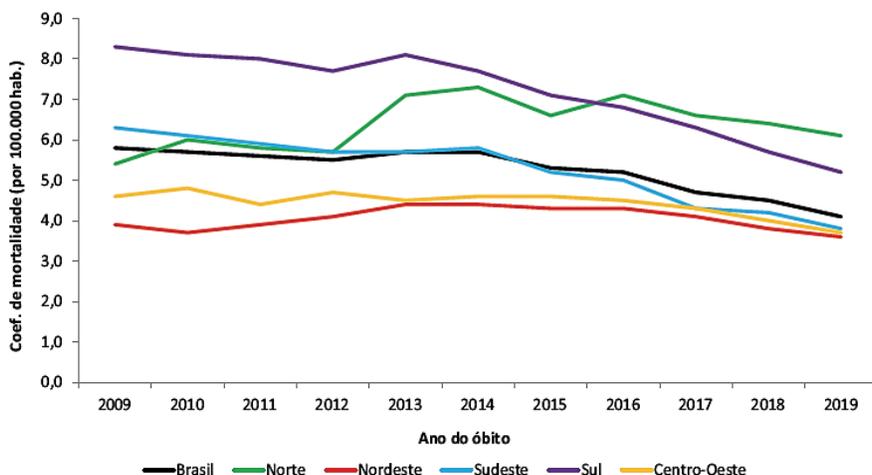


Figura 5: Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019

Fonte: Boletim Epidemiológico HIV/Aids, 2020

5 | CONCLUSÃO

As estratégias de promoção e prevenção da infecção pelo HIV devem ser repensadas, uma vez que continua crescente o número de pessoas infectadas na região Norte, enquanto no panorama geral teve uma estabilização. Essa diferença entre as Regiões é resultado de estratégias da saúde pública referente a prevenção não eficazes em comparação as estratégias utilizadas em outras regiões.

A predominância do sexo masculino na incidência dos casos já é algo reconhecido ao longo dos anos, porém a elevação dos índices nos casos de infecção no sexo feminino é preocupante, sendo um dos indicadores revelados nessa pesquisa que deve ser investigado de maneira mais profunda, a fim de descobrir quais as causas que estão relacionadas a essa elevação.

Apesar da crescente detecção de portadores de HIV, ainda permanece elevado o número de pessoas que desconhecem a condição sorológica e que poderiam ser beneficiadas pela TARV, o que proporcionaria cargas virais reduzidas, contribuindo, assim, para a diminuição da transmissão do vírus na população.

Como forma de promoção e prevenção à saúde, em 2019 o Ministério da Saúde lançou a campanha publicitária alusiva ao Dia Mundial de Luta Contra a aids, que tem como foco a importância do diagnóstico do HIV e em 2020, a campanha de prevenção às IST. As ações objetivam mudar, principalmente na população jovem brasileira, a atitude e a percepção da importância da prevenção para evitar futuras doenças.

Nesse sentido, é fundamental que se fortaleça as campanhas educativas sobre os

modos de transmissão e prevenção do vírus, e potencializem as informações referentes aos aspectos relacionados ao tratamento e à terapia antirretroviral, bem como reforçar o uso de preservativos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 52 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico - HIV/Aids 2020**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Número Especial, dez. 2020.

CUNHA, G. H.; FIUZA, M. L. T.; GIR, E. et al. **Qualidade de vida de homens com AIDS e o modelo da determinação social da saúde**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 23, nº 2, p. 183-91, Mar./Abr. 2015.

GRECO, D. B. **A epidemia da Aids: impacto social, científico, econômico e perspectivas**. Estudos Avançados. 2008. São Paulo, v. 22, nº 64, p. 63-94, 2008.

LABOISSIÈRE, P. **OMS: 37 milhões de pessoas vivem com HIV em todo o mundo**. Agência Brasil, Brasília, 01 de dez. 2018. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-12/hiv-1-milhao-morrem-por-ano-sem-saber-que-estavam-infectadas>>. Acesso em: 03 abr. 2021.

LUZ, P. M.; BENZAKEN, A.; ALENCAR, T. M. et al. **PrEP adopted by the Brazilian National Health System: what is the size of the demand?** Medicine. v. 97, nº 1, p. 75-77. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2021). **Casos de Aids diminuem no Brasil**. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Fevereiro, 2021. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/casos-de-aids-diminuem-no-brasil>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2017). **Folha informativa - HIV/aids**. Novembro, 2017. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5666:folha-informativa-hiv-aids&Itemid=812>. Acesso em: 07 abr. 2021.

PEREIRAL, G. F. M.; PIMENTA, M. C.; GIOZZAI, S. P. et al. **HIV/aids, hepatites virais e outras IST no Brasil: tendências epidemiológicas**. Revista Brasileira de Epidemiologia. v.22, nº 1, p.1-3. 2019.

SANTOS, N. T.N.; SILVA, S. P. C.; FERNANDES, F. E. C. V. et al. **Perfil epidemiológico de casos HIV/Aids cadastrados em Serviço Ambulatorial Especializado**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Brasília, Edição Especial, fev. 2019.

VILLARINHO, M. V.; PADILHA, M. I.; BERARDINELLI, L. M. M. et al. **Políticas públicas de saúde face à epidemia da AIDS e a assistência às pessoas com a doença**. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, v. 66, nº 2, Mar./Abr. 2013.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 17, 86, 88, 283, 285, 287, 289, 290, 291, 292

Aleitamento Materno 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 137, 269, 272, 273, 277, 278, 279, 280

Alimentação 17, 2, 3, 96, 103, 105, 123, 126, 246, 247, 250, 251, 293, 296, 301, 302, 304, 323

Autista 13, 79, 81, 82, 88

C

Câncer de próstata 15, 43, 186, 188, 189, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Comunidade ribeirinha 117

Criança 3, 43, 80, 84, 85, 87, 208, 215, 221, 268, 316, 338, 340, 342, 344, 351, 352, 353

D

Diverticulite 17, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306

Doença Falciforme 16, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Dor 17, 3, 27, 48, 49, 55, 80, 83, 85, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 202, 272, 284, 293, 296, 299, 307, 308, 309, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 333

Drogas 17, 25, 26, 30, 31, 32, 63, 64, 86, 88, 148, 161, 207, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

E

Educação em saúde 15, 23, 100, 115, 150, 186, 188, 189, 190, 227, 279, 302, 319, 322, 323, 324

Endometriose 14, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

F

Fibras 17, 293, 294, 296, 297, 301, 302, 303, 304, 305, 308

H

HIV/AIDS 16, 37, 154, 155, 209, 213, 214, 224, 226, 227, 343

I

Infecção Puerperal 16, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244

Infertilidade Feminina 14, 170, 171

M

Musicoterapia 13, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

N

Neonato 76, 135, 136, 137, 138, 140, 315, 316, 317, 341, 342, 343, 351, 352

O

Óbitos 18, 36, 37, 38, 42, 72, 73, 150, 216, 218, 220, 221, 222, 226, 231, 238, 242, 284, 288, 292, 306, 319, 321, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

P

Paciente Oncológico 12, 47, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Parto Normal 18, 235, 256, 261, 262, 325, 326, 327, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Puerpério 17, 230, 235, 256, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

R

Recém-Nascido 13, 17, 4, 5, 6, 73, 74, 77, 78, 129, 130, 131, 134, 135, 140, 141, 142, 222, 257, 261, 262, 263, 307, 308, 309, 311, 318, 326, 337, 342, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

Revisão Bibliográfica 79, 247

Revisão Integrativa 12, 13, 18, 7, 25, 33, 35, 47, 51, 52, 72, 73, 74, 90, 92, 93, 94, 102, 105, 110, 117, 128, 129, 131, 132, 135, 141, 154, 155, 171, 173, 199, 200, 203, 243, 245, 247, 249, 253, 309, 310, 318, 319, 322, 325, 327, 331, 335

S

Sexualidade Masculina 15, 198

Sida 15, 204, 205, 206, 210, 214

T

Trabalho de parto 17, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 342, 345, 346

Transporte intra-hospitalar 12, 71, 75, 76, 78

U

Úlcera venosa 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Unidade de terapia intensiva neonatal 17, 129, 132, 134, 135, 142, 307

Usuários 13, 17, 14, 17, 18, 20, 22, 62, 68, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 116, 181, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 353

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021